

## Desenhando a matemática

### Matemática

Enviado por: skura@seed.pr.gov.br

Postado em: 15/07/2010

Baseado na vida e obra de Bertrand Russell, gibi criado por autores gregos utiliza conceitos de lógica e filosofia. O gibi Logicomix faz pela matemática um favor semelhante ao feito à filosofia pelo livro O Mundo de Sofia. Ambos partiram de um tema complicado e entregaram um produto não apenas digerível, mas saboroso em si.

O gibi Logicomix faz pela matemática um favor semelhante ao feito à filosofia pelo livro O Mundo de Sofia (publicado originalmente em 1991 pelo norueguês Jostein Gaarder). Ambos partiram de um tema complicado e entregaram um produto não apenas digerível, mas saboroso em si. A HQ, lançada nos Estados Unidos em 2009, chega ao Brasil pela WMF Martins Fontes, narrando a história do matemático britânico Bertrand Russell (1872-1970). Tendo esse personagem como fio condutor, o gibi destrincha os avanços e impasses da lógica e da matemática no início do século 20. Mais do que isso, o título mostra a busca pessoal de Russell por uma ciência exata – procura que quase lhe custou a sanidade. O gibi fez sucesso. Na época do lançamento, em 2009, chegou a liderar a lista dos mais vendidos do New York Times. Os responsáveis pelo êxito são os roteiristas gregos Apostolos Doxiadis e Christos Papadimitriou, e os artistas Alecos Papadatos, também grego, e Annie di Donna, argelina. A equipe multicultural é também personagem, aparecendo em interlúdios da história, dando pistas de como foi a produção do livro. Com essas intervenções, a narrativa se desenrola em três tempos distintos, às vezes confundindo o leitor, perdido entre tantos dados. As ilustrações simples, claras e coloridas, por sua vez, trazem alívio, por facilitarem a leitura do gibi. Ponto positivo também para o bom uso dos quadros, que variam de tamanho e de forma e às vezes somem. Igualmente desaparece o interesse do leitor, conforme ele chega ao fim do livro. Sem clímax, o enredo termina de repente, e a moral da história é esboçada só no último diálogo entre os roteiristas-personagens. Então Apostolos Doxiadis se dirige ao público: “Estou aborrecido demais para me despedir como deveria”. E narra, nas seis páginas finais, uma cena da peça Oresteia, de Ésquilo. Fim. Logicomix, de Apostolos Doxiadis, Christos Papadimitriou, Alecos Papadatos e Annie di Donna. WMF Martins Fontes. 348 págs. R\$ 65. Esta notícia foi publicada em 15/07/2010 no sítio Diário Catarinense. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.